JANELA DO TEMPO.

POEMAS.

TIAGO GERALDO MACEDO PENA.

EPÍGRAFE.

Videre... Amica,
Hic ego sum.

Ego memini...
Ledo angelus vos.

Hic est cor meum,
Dabitur tibi

POEMA AO ANJO LEDO.

Olhos tão belos e brilhantes,

Olhos que surgiram naquele instante,

Quando distraído eu fitava o horizonte,

Quando alheio estava meu pensamento,

Lá estava à face luminosa,

Lá estava a face da rosa,

Eu que estava tão...

Tão ausente,

Não notei o seu aproximar,

Não notei o seu desabrochar,

Mas ela surgiu de repente,

Ela surgiu sorridente,

A minha alma se encantou,

JANELA DO TEMPO

Por ela se enamorou,

Ela que vive tão distante de mim,

Ela de uma formosura sem fim,

Sou este poeta só,

Sou este aedo alquebrado,

Desejo aqueles lábios,

Aqueles doces beijos,

Mas o que sou se não um pensamento,

Uma folha ao vento,

Poeta inditoso me tornou,

Desiludido, abatido,

Não sei o que é ser amado,

Nem o que é o amor.

Olhos tão pequenos e encantadores,

Soturnos e cheio de amores,

JANELA DO TEMPO

E lá estava eu, sossegadamente,

De um jeito abobalhado,

Você surgiu de repente,

Como estrela cadente,

No horizonte do olhar você passou,

Do olhar que te amou,

Mas este tão infeliz aedo,

Este coração cheio de medo,

Queria ser como a águia e poder voar,

Ter o céu para não mais voltar,

De tristeza cerrou meu coração,

Tristeza e infinda paixão,

Os versos tão pequenos que invento,

Lançados ao vento,

Que talvez descreva sua beleza,

Talvez... Traduza tão grande realeza,

JANELA DO TEMPO

Quisera eu beijar-te a face,

Quisera eu me perder neste enlace,

De amor se faz tortuosos versos,

De amor aos trancos e reversos,

Anjo ledo de meus sonhos de outrora,

Anjo ledo de meus sonhos de aurora,

Eu te amo em cada palavra escrita,

Eu te amo em cada frase dita,

Talvez o amor floresça,

Talvez... Quem sabe ele aconteça.

Meu coração é todo seu,

Meu amor é todo seu,

Escrevo como poeta desesperado,

Escrevo como poeta desiludido,

A distância que hoje nos separa,

JANELA DO TEMPO

A distância acentua a dor que não para,

Virgem dos lábios de mel,

Virgem que me faz subir ao céu,

Quisera eu ser mais que amigo,

Quisera eu estar sempre contigo,

Sou este moço de palavras tortas,

Sou esta pena de palavras mortas,

Folhas secas jogadas ao vento,

Folhas secas de minha lamúria,

Mas diga-me mais bela flor,

Diga-me onde escondes teu amor,

Talvez um dia possamos nos encontrar,

No infinito ou em qualquer lugar,

Quero que saibas meu anjo ledo,

Quero que saibas que amo sem medo,

Para você são todos os meus versos,

Para você são todos os meus universos,

Você é minha doce inspiração,

A musa da minha criação,

Dediquei-te todas as palavras escritas,

Até as linhas não ditas,

A NOITE.

A noite se faz alta,

A escuridão enlaçou o dia,

O engoliu aos poucos sem ele perceber,

A noite é traiçoeira,

Traz ao pensamento as lembranças,

Traz ao coração desesperanças,

Na alma angústia sem fim,

A noite veio surrupiar o dia,

Roubou-lhe a alegria da luz,

Tirou-lhe o aconchego do calor,

Soprou seu vento frio do ártico,

Soprou suas quimeras adormecidas,

Soprou as suas feras adormecidas,

A noite trouxe consigo o medo,

A noite trouxe consigo a prisão,

A noite serrou todas as portas,

Tememos o que não vemos,

O que não vemos é perigoso,

A noite veio para atormentar,

E por ela somos levados ao suplício,

E por ela somos castigados,

A noite é cruel e impiedosa,

Sempre com surpresas desagradáveis,

Sem dizer nos seres noctâmbulos,

Que camuflam de escuridão,

Seres diabólicos e sem almas,

A roubar-nos na nossa distração,

Seres sem alma e sem coração,

A noite demorou a passar.

Ela retornou sem avisar,

Sem ao menos ser anunciada,

A noite veio roubar minha alegria,

E o meu contentamento se desfez,

A noite é esse monstro de outrora,

A noite que desponta e desabrocha,

O sol não se importa com ela,

Apenas vira a face para ela passar,

À noite não me quer bem,

Dessa vez ela trouxe pesadelos,

Ela trouxe modelos diferentes de medo,

Aterrorizou-me na lentidão do relógio,

A cada badalada meu coração disparava,

A noite continuou ali,

Continuou imóvel,

Continuou a me olhar friamente,

Ela me assusta com suas vestes,

Vestes negras parecidas com a morte,

A noite traiçoeira surrupiou-me o sorriso,

Levaram de mim passos tranquilos,

Levaram de mim todas as certezas,

E as incertezas que restaram,

São feitas de medo e de escuridão,

Impiedosa noite que não passa,

Escuridão que se detém na esquina,

Escuridão que apareceu de repente,

De arma em punho,

Trazendo consigo a morte,

Com vestes longas e negras.

Talvez um a noite se desfaça,

Talvez um dia o medo se disfarce,

Talvez um dia tudo seja uma farsa,

Talvez um dia eu não sinta tanto medo,

Talvez um dia a luz vença a noite,

Talvez nesse glorioso dia,

O sol volte a não ter medo da noite,

E assim não teremos mais medo,

Nossa mente produz a incerteza,

É o que dizem por aí,

Mas eu não creio me fiz cético,

A noite é uma certeza escurecida,

O medo é uma ilusão sem luz,

Os fantasmas são produtos do olhar,

Da visão distorcida pela noite escura,

Eles estão presentes,

Eles estão todos ausentes,

É a noite que determina o teor do medo,

Mesmo sabendo que tudo é passageiro,

Mesmo sabendo que nada é real,

A noite traiçoeira faz tudo modificar,

Ela torna o irreal real,

E seus braços escuros revelam segredos,

A noite tem os seus comparsas,

Os seus capangas em carros escuros,

Procurando suas vítimas nas esquinas,

De armas em punho,

Trazendo no coração a morte,

A noite não é confiável,

Ela sempre retorna, é inevitável.

QUERO AMOR.

Quero os teus beijos ardentes,

Quero os teus lábios incandescentes,

Quero em mim o teu calor,

Quero em mim o teu amor,

Quero ouvir o teu coração,

Quero ouvi-lo como canção,

Quero-o bem perto mim,

Quero esse amor sem fim,

Quero muito mais do que prazer,

Quero em suas curvas me perder,

Quero sentir a dor do prazer,

Quero viver pra te amar,

Quero seu nome declamar,

Quero ser eternamente seu,

Quero o teu coração no peito meu,

Quero te encontrar em noite de luar,

Quero enlouquecidamente te amar,

Quero enlouquecidamente te beijar,

Quero esse sonho de ventura,

Quero esse sonho de loucura,

Quero te amar ao amanhecer,

Quero te amar ao entardecer,

Quero ser só teu poeta,

Quero viver somente em festa,

Quero que escrevas no coração,

Quero a força da paixão,

Quero que o meu coração seja teu,

Quero que o teu coração seja meu.

Quero te amar em noite de luar,

Quero te amar ao entardecer,

Quero te amar ao brilho das estrelas,

Quero te amar ao apagar das luzes,

Quero te amar silenciosamente,

Quero te amar quando a chuva vier,

Quero te amar quando a tempestade chegar,

Quero te amar ao meio dia,

Quero te amar todos os dias,

Quero te amar como poeta louco,

Quero te amar em cada verso,

Quero te amar a cada momento,

Quero te amar sem sentir medo,

Quero te amar com amor verdadeiro,

Quero te amar sem preconceito,

Quero te amar de todo inocente,

Quero te amar sem ter palavras,

Quero te amar de qualquer jeito,

Quero te amar como um beija flor,

Quero te amar com toda minha força,

Quero te amar como um anjo ledo,

Quero te amar e não quero sentir medo,

Entenda meu amor,

Eu só quero te amar,

E também ser do mesmo modo amado.

AMOR DOMINADOR.

O amor se amotinou em mim,

Apoderou-se de meu coração,

Aprisionou-me a alma,

Tremenda confusão,

O amor é mesmo assim,

Um dominador.

O amor se aproximou de repente,

Na tarde de um dia qualquer,

Eu não o percebi,

Ele então me dominou,

Trancou-me em cadeias,

Dentro de olhos tão negros e lindos.

Seu nome é uma canção,

Sua voz é um mistério,

Seus lábios é tentação,

Anjo ledo de meus sonhos,

Que jamais vou esquecer,

Em todos os meus sonhos de ventura.

O amor apoderou-se de mim,

Fez de mim um escravo,

Meu coração agora em lágrimas,

Lágrimas de desespero e dor,

Lágrimas de um louco amor,

De um poeta de ilusões.

AMOR ETERNO AMOR

Lábios tão desejados,

Beijos adocicados,

Noites inteiras de amor,

Amor puramente insano,

Amor divinamente poético,

Amor de perdição,

Esses lábios tão desejados,

Estes beijos a tanto esperado,

E aqui na minha solidão,

Neste mundo perdido e vão,

Este amor às escondidas,

Amor a qualquer custo,

Amor que tanto sonhei,

Amor que não amei,

A mais louca paixão,

Sou este poeta louco,

De versos soltos ao vento,

Versos de amor sem fim,

Sou apenas este poeta,

Que na sombra habita esquecido,

Escondido por detrás das palavras,

Poeta sem razão,

Agindo puramente com o coração,

Sem medo de nada,

Com medo de tudo,

Poeta tão calado,

Aedo sofrido,

A riscar versos de amor.

Amor que me consome,

Amor que me domina,

Amor eterno amor,

Amor desavisado,

Amor sem direção,

Amor eterno amor,

Amor sem razão,

Amor que me destrói,

Amor que reconstrói,

Amor desatinado,

Amor eterno amor,

Amor de confissão,

Amor à moda antiga,

Amor que trás avida,

Amor encarcerado,

Amor eterno amor,

Amor sem perdão,

Amor de lábios ledos,

Amor sem preconceitos,

Amor distante de mim,

Amor eterno amor,

Amor de pura paixão,

Amor que me incendeia,

Amor que me inspira,

Amor pra toda vida,

Amor eterno amor,

Amor que nunca acaba,

Amor a qualquer hora,

Amor que enlouquece,

Amor eterno amor.

IMAGINAÇÃO.

Sua beleza despida diante de mim,

A pele macia ao meu alcance,

O perfume inebriante,

Faz-me flutuar,

Sonhar,

Enlouquece-me,

Faz-me esquecer da razão,

E o meu coração não se aguenta,

Arrebenta dentro do peito,

Ele não bate,

Apanha enlouquecidamente,